

Dicionário de Termos Filatélicos

Adelgado: O mesmo que "aminci", do francês. É o selo do papel esfolado em um ou diversos lugares, com diminuição da espessura do papel. O adelgamento pode ser visto a olho nu, voltando-se o selo contra a luz ou através do filigranoscópio. Um selo adelgado perde, substancialmente, seu valor.

Aéreo: Selo criado para portear correspondência aérea. No Brasil foram emitidos a partir de 1927, e a última emissão data de 1966.

Aerograma: Missiva circulada por via aérea, com selos e carimbos especiais. Atualmente, o aerograma também representa papel especial, pré - franqueado (franquia já paga), para compor um envelope, vendido por várias Administrações Postais.

Álbum: Livro com folhas destacáveis ou não, para coleção de selos. Em alguns já está impressa a gravura do selo e, em outros, há necessidade da orientação de um catálogo para colocar os selos em ordem cronológica.

Aminci: Ver adelgado.

Assessoria Filatélica da ECT: Órgão ligado à Presidência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, responsável pela criação, fabricação e divulgação do selo postal brasileiro e pela política filatélica oficial em nosso País. Coordena, também, uma série de atividades culturais ligadas à filatelia, e organiza o patrimônio filatélico postal e telegráfico, para fins museológicos. Atualmente, o endereço da Assessoria Filatélica é: Edifício Sede da ECT, 20º andar, 70002 Brasília, DF.

Beneficência (Selo de ...): Selo vendido a preço superior ao de franquia, sendo a diferença utilizada em obras beneficentes.

Benzina: Derivado do petróleo utilizado para verificação de defeitos e filigranas nos selos, por meio do filigranoscópio. É encontrada nas drogarias. Deve-se utilizar somente benzina retificada.

Bilhete Postal: Cartão utilizado em correspondência, tendo já impresso o selo e, eventualmente, ilustrações relativa ao selo. Se, sobre o bilhete postal for colocado o selo correspondente e aplicado carimbo comemorativo correspondente (ou de primeiro dia), o bilhete será chamado máximo postal. Quando o cartão, o selo e o carimbo tiverem imagens idênticas, será chamado "maximum maximore".

Biseto (Triseto): Selo cortado ao meio (ou em três pedaços), para substituir valores esgotados. No Império eram cortados selos de 200 réis e de 300 réis para formar valores de 100 réis. As cotações dos bisetos são elevadas, especialmente quando em sobrecartas, comprovando sua autenticidade.

Bloco Comemorativo: É emissão oficial, com valor de franquia, emitida por razões filatélicas, composto de folha, em geral de pequenas dimensões, com a impressão de um ou diversos selos. Nas coleções, os blocos podem ser colecionados à parte. Os selos retirados dos blocos podem portear correspondência, e são, muitas vezes, colecionados ao lado dos selos comemorativos.

Bloco de Selos: Conjuntos de selos não destacados que não formem um par, umas quadra ou folha completa.

Burilagem: Fundo formado por linhas de diversas formas, sobre o qual é destacado o desenho principal do selo.

Cabeças Opostas: Mesmo que "Tête-bêche", do francês. Selos dispostos de cabeça para baixo, um em relação ao outro.

Cancelado: Selo novo que perde seu valor de franquia por ser desmonetizado.

Cantoneira: Pequeno pedaço de papel transparente, com goma em um lado e dobrado convenientemente no outro, usado para prender peças filatélicas.

Carimbo: Instrumento utilizado para imprimir sobre selo, geralmente, o local e a data de aplicação, inutilizando-o para nova franquia. Marca oposta aos selos com fim obliterador; marca de inutilização postal.

Carimbo Comemorativo: Carimbo com dizeres e figuras relativas a um evento especial.

Carimbo de 1º dia de circulação: Carimbo com a data de primeiro dia de circulação de determinada emissão.

Carimbo Mudo: Carimbos antigos, feitos de rolha, sem quaisquer dizeres, com desenhos específicos.

Centrado: Selo com margens de larguras iguais em todos os lados. Os selos descentrados sofrem desvalorização.

Chapa: Peça metálica utilizada para a impressão do selo.

Chapa Gasta: Chapa que apresenta impressão irregular em função do seu longo uso.

Chapa Retocada: Chapa que sofreu retoques e modificações depois de usada. Os selos impressos com chapas retocadas são, geralmente, colecionados à parte.

Charneira: Pequena tira de papel, em geral dobrada e com goma, utilizada para a fixação de selos.

Cinta: Cinta de papel com o selo impresso, utilizada há anos atrás para o envio de jornais, revistas, etc.

Clássico: É o selo antigo, em geral das primeiras emissões. No Brasil os selos clássicos são: "Olhos de Boi", emitidos em 1843; "Inclinados", emitidos em 1844 e "Olhos de Cabra", emitidos em 1850.

Centro Invertido: Variedade que corresponde à impressão com o quadro normal, mas o centro invertido. Às vezes o centro é normal e o quadro que é invertido. A verificação só pode ser feita com um par de selos.

Coleção: Conjunto de peças filatélicas dispostas de forma racional em um álbum ou classificador. A coleção pode ser tradicional, temática propriamente dita e temática por assunto.

Coleção por Assunto: Coleção onde se agrupam peças filatélicas relativas ao assunto da emissão. Na coleção por assunto destaca-se a finalidade da emissão.

Coleção Temática: Coleção que se desenvolve em torno de um tema. As peças filatélicas de uma coleção são utilizadas para demonstrar uma tese ou desenvolver uma idéia ou tema.

Coleção Tradicional: Coleção onde as peças filatélicas são agrupadas em ordem cronológica e por país de emissão.

Comemorativo: Selo emitido, com tiragem limitada, com o propósito de destacar eventos, fatos históricos, homenagear personalidades, etc. No Brasil os selos comemorativos têm período de circulação limitado.

Correio Filatélico - COFI: Publicação mensal editada pela Assessoria Filatélica da Presidência da ECT, dirigida não só ao filatelista, como ao público que se interessa por filatelia de um modo geral. As assinaturas, atualmente são gratuitas, podem ser pedidas à Assessoria Filatélica da ECT. O Cofi apresenta artigos de interesse sobre vários aspectos ligados à filatelia, bem como a relação mensal de emissões e carimbos lançados pela ECT.

Cortado: O mesmo que bisseto (trisseto).

Cortado em linha: É o selo que apresenta pequenos sulcos nas margens, para facilitar a separação.

Data de Emissão: Data do lançamento de um selo ou série de selos.

Defeito: São os seguintes os defeitos encontrados nos selos: adelgaçados, cortes, dobras, falta de picote, rasgos, reparos, cor desbotada, etc.

Denteado: Perfuração produzida à volta do selo, por máquinas especiais, para facilitar a separação. Selos com picotes ou dentes produzidos à sua volta, por máquinas especiais, para facilitar a separação.

Denteação: Medida do número de dentes, ou picotes, em cada margem do selo. A denteação é obtida pelo odontômetro.

Descentrado: Selo cuja impressão está fora do centro relativamente às margens.

Desmonetizado: Selo que, por determinação oficial, não pode ser mais usado para franquear correspondência.

Dupla Impressão: Variedade obtida por duas imagens perfeitamente delineadas.

Edital: Impresso emitido pelas Administrações Postais com a finalidade de oficializar o lançamento de uma peça filatélica. No Brasil, os editais contêm a reprodução do selo emitido e o histórico (em português, francês e inglês). Reputamos o edital de muita importância, no ponto de vista cultural, pois traz um histórico completo nas três línguas mencionadas, do motivo do lançamento do selo. Os estudantes enriquecem sobremaneira sua bagagem cultural, conhecendo os editais do lançamento do selo. Em cada emissão de selos brasileiros sai um edital e, quase sempre, um envelope com o carimbo do 1º dia de circulação.

Emissão: Número de selos emitidos, por determinação oficial.

Escolha: Classificação dada a um selo em função de seu estado. Os selos de primeira escolha não apresentam defeitos. Dependendo da gravidade do defeito, o selo é classificado como de segunda escolha ou terceira escolha. As cotações de catálogo são dadas para selos de primeira escolha.

Envelope de primeiro dia de circulação: Envelope com selo, ou série de selos, obliterados com a data do 1º dia de emissão. Em geral, vêm no envelope, a menção de "1º dia". É conhecido por FDC (First Day Cover).

Esfolado: O mesmo que adelgado.

Especialista: Colecionador que se restringe a determinados tipos de selos ou coleções.

Especimen ou Espécime ou Amostra: É o próprio selo, utilizado pelas Administrações Postais, para divulgação.

Expresso: Selo especial utilizado para correspondência expressa, isto é, para entrega diretamente ao destinatário.

Fac - Simile: Reprodução de um selo. (Como exemplo, em 1943, por ocasião do 1º centenário do "Olho de Boi", foi emitido um fac-smile do mesmo, diferenciando-se do original, com o acréscimo da palavra centavos, depois dos valores.

Falso: Selo impresso para lesar o Correio e os filatelistas. Há inúmeras falsificações, algumas famosas. Nos catálogos, em geral, há indicações de selos que foram falsificados. Há falsificações, também, de carimbos. Na verificação de autenticidade de um selo, são elementos valiosos: tipo de papel, filigranas, tinta, goma. Denteação, detalhes do desenho, cor, etc.

Ferrugem: Manchas que aparecem no selo, com o tempo. É importante manter o selo em ambientes secos para evitar o aparecimento da ferrugem. É possível eliminar a ferrugem através de lavagem química, embora muitos filatelistas prefiram manter os selos enferrujados. Em geral a ferrugem é progressiva podendo danificar o selo irremediavelmente.

Filatelia: Hábito, arte, ciência e mania de colecionar selos. Estudo e pesquisa de todos os fatos associados ao selo, desde a idéia de sua impressão até sua circulação.

Filatelista: Colecionador adiantado de selos, estudioso da filatelia em geral.

Filigrana: Marca d'água encontrada em alguns papéis usados na confecção de selos.

Filigranoscópio: Acessório usado para verificar a filigrana de um selo e eventuais defeitos.

F.I.P.: Federação Internacional de Filatelia, com sede em Genebra.

Folha Comemorativa: Mesmo que folhinha.

Folhinha: Peça filatélica impressa oficialmente ou particularmente em papelão ou papel grosso, para fins filatélicos, destacando determinado evento. A folhinha não tem valor de franquia.

Fosforescente: Papel com substância luminescente, utilizado na tiragem eletrônica de correspondência. É visível facilmente com a lâmpada de quartzo.

Fragmento: Pedaco de envelope ou carta contendo selo carimbado.

Franquia: Pagamento de porte de carta e demais remessas postais. Pode ser manual, através de selos, ou mecânica de franquia.

Goma: Substância adesiva utilizada para a fixação de selos. Às vezes os selos já vêm gomados; às vezes, não. Os catálogos mencionam o fato. A goma pode ser original, posta no selo desde sua emissão. Há casos em que os selos são regomados, quando é posta goma no selo, após sua emissão. O selo regomado é desvalorizado em relação ao selo novo, com goma original.

Goma Original: Ver goma.

Gravado: Selo impresso por meio de chapa metálica, onde são gravadas as linhas do desenho. Quando a chapa, após receber a tinta, entra em contato com o papel, a tinta que estava nos sulcos do desenho gravado na chapa, passa para o papel, formando pequenos relevos. Examinando-se um selo gravado, notam-se, pelo tato, tais relevos. O processo também é chamado talho doce. O selo gravado também é reconhecido pela finura da impressão.

Hawid: Bolsa protetora formada por duas folhas de plástico, sendo pelo menos uma transparente. O hawid é cortado ligeiramente maior que o selo, e colado diretamente sobre o álbum. O selo, por sua vez, é colocado dentro do hawid, sem necessidade de charneira. Além de proteger o selo, sem deixar qualquer marca no mesmo, na colocação no álbum, torna a página mais estética, mais artística.

Heliogravura: O mesmo que rotogravura. Processo de impressão a partir da gravação de uma imagem em uma chapa, por processo químico, onde aparecem pequenas reentrâncias mais ou menos profundas em função da intensidade da cor. Após a tintagem da chapa, em forma de cilindro, é utilizada uma lâmina de aço que retira a tinta depositada no cilindro, menos nas reentrâncias. Logo após, a imagem é transferida para o papel. Examinado-se um selo heliogravado, com uma lente, observamos as superfícies uniformes e lisas.

Inclinados: Selos do Brasil emitidos em 1º de Junho de 1844, representando algarismos inclinados. Foram os segundos selos emitidos pelo Brasil.

Inteiro: Palavra usada para designar os envelopes, cartões postais, cintas, etc., trazendo um selo impresso.

Invertido: Selo impresso em posição invertida relativamente aos outros selos da folha. A inversão também pode ocorrer com o centro (centro invertido), quadro (quadro invertido), filigrana, sobrecargas, carimbos, etc.

Jornal (Selo de): Selo utilizado para porteamento de jornais. No Brasil, as primeiras edições dos selos de jornal, datam de 1889.

Lâmpada de Quartzo: Lâmpada de raios ultravioletas, utilizada para examinar selos relativamente à autenticidade, goma, defeitos, cores, etc.

Lavado: Selo que, por processo químico ou por imersão em água, passou por processo de lavagem. O Processo químico é utilizado em especial quando o selo está enferrujado. Ver ferrugem. Às vezes o processo químico é utilizado para tirar a tinta de uma obliteração, dando a impressão de que o selo não foi utilizado, há selos, em especial do império, que parecem sem uso, mas que já foram obliterados (especialmente à pena) e, posteriormente, lavados. Olhando-se o selo contra a luz ou com lâmpada de quartzo, é possível verificar se o selo foi carimbado ou não.

Legenda: Inscrições que aparecem no selo.

Litografado: Selo impresso sobre pedra. A diferença principal entre os selos litografados e os selos gravados ou tipografados, está em que nos primeiros a cor é menos viva, a impressão menos limpa, e não há no verso, traços de relevo (sinais de recalque).

Mancolista: Lista dos selos e peças filatélicas que faltam em uma coleção. É comum o filatelista enviar sua mancolista à comerciantes filatélicos - quando interessado em compras - ou a outros filatelistas, quando interessado em trocas.

Marcofilia: O mesmo que carimbologia. Estudo e arte de colecionar carimbos e marcas postais.

Marcofilista: Estudioso e colecionador de carimbos e marcas postais.

Margem: Espaço entre o desenho do selo e seu contorno.

Margem curta: Margem menor do que o mínimo admissível para selos não picotados. Nos "Olhos de Boi" por exemplo, margens com menos de 1mm são consideradas curtas.

Marmorizado: Variedade de selo representada por um papel onde aparecem, especialmente contra a luz, ondulações semelhantes às que aparecem no mármore. Nos selos marmorizados não aparecem filigranas. O primeiro selo marmorizado no Brasil, apareceu na emissão sobre o Congresso do Panamá em 1956, com a efígie do Presidente Juscelino Kubistchek.

Máximo Postal: Peça filatélica formada por cartão, selo apostado ao cartão e carimbo, todos eles se referindo ao motivo do selo. Quando as imagens no selo, no cartão e no carimbo forem idênticas, o máximo é chamado "máximum maximore". As emissões de máximos são pouco frequentes.

Micrômetro: Aparelho utilizado para medida de pequenas espessuras. A espessura do papel do selo é elemento fundamental para sua classificação. Em muitos casos ocorrem variedades correspondentes a diferentes espessuras de papel.

Não emitido: Selo que não entrou em circulação, por determinação oficial. É não omitido, por exemplo, o selo "Auriverde" de 1878, do Brasil, papel tintado. Os selos não emitidos são cotados normalmente nos catálogos.

Novo: Selo não carimbado. Regra geral, os selos novos, em especial com goma original, valem mais do que os selos usados (carimbados). Há casos, entretanto, em que os selos carimbados valem mais do que os novos; é o caso, por exemplo, da série "campanha constitucionalista de São Paulo" emitida em 1932. Justifica-se o fato, por ter sido suspensa a circulação, quando poucos tinham sido usados, sobrando, portanto, maior número de novos selos.

Nuance: Mesmo que matiz. Graduação de uma cor.

Obliteração: Mesmo que carimbo. Marca de inutilização postal.

Obliterado: O mesmo que carimbado

Obliterado à pena: Selo inutilizado por marca de tinta produzida por pena. Em muitos selos do Império aparecem oblitterações à pena e a lápis.

Odontômetro: Acessório para determinar denteação (medir denteação).

Off - set: Processo de impressão onde uma chapa de zinco e alumínio é gravada quimicamente; a imagem é transferida para um cilindro de borracha, e, finalmente, é feita a impressão sobre papel, a partir do cilindro. Examinando-se um selo impresso em off-set, observamos, com a lente, pequenos pontos de cor (superfícies granuladas).

Oficial: Selo utilizado para correspondência oficial. No Brasil, os selos oficiais foram utilizados entre 1906 e 1920.

Olhos de boi: Primeiros selos emitidos pelo Brasil, em 1843, com os valores: 30, 60 e 90 réis. Foram os terceiros selos impressos no mundo. Assim foram apelidados, por trazerem em sua estampa, certa semelhança com um olho de boi.

Olhos de Cabra: Segundos selos emitidos pelo Brasil, em 1850, nos valores: 10, 20, 30, 60, 90, 180, 300 e 600 réis. Têm dimensões menores que os Olhos de Boi.

Olhos de Gato: Selos emitidos em 1854, nos valores 10, 30, 280 e 430 réis. Enquanto os Olhos de boi e os olhos de cabra foram impressos com tinta preta, os olhos de gato são coloridos (azul, vermelho e amarelo).

Padrão 1894: Selos emitidos de 1894 a 1906, dos tipos "Madrugada Republicana", "República" e "Comércio".

Papel Acetinado: papel macio e ligeiramente lustroso.

Papel "couche": Papel cuja superfície é muito lisa e brilhante revestida de uma finíssima camada de gesso. É chamado, também, papel gessado.

Papel película: Papel muito fino que se assemelha à pele de cebola. Também chamado "papel cebola".

Papel pintado: Mesmo que papel tintado. Papel colorido por meio de impressão prévia com tinta de fundo em tom mais claro que a cor do selo. Também o papel que aparece colorido pela infiltração da tinta de impressão do próprio selo.

Papel tintado: Mesmo que papel pintado.

Papel Tramado: Papel que apresenta, por transparência, uma trama fina.

Par: Dois selos iguais unidos horizontal ou verticalmente (par horizonte e par vertical).

Par inverso: O mesmo que "Tête-bêche".

Penny Black: Primeiro selo postal adesivo do mundo, lançado na Inglaterra, em 06 de Maio de 1840. Tem cor preta, traz e efígie da Rainha Vitória e tem valor facial de 1 penny.

Picotagem Mista: O mesmo que picotagem composta. É a picotagem ou denteação que apresenta dois ou mais valores diferentes no mesmo selo.

Picote: ver denteação.

Plié: O mesmo que plissado.

Plissado: Selo com dobras acidentais produzidas durante o processo de impressão.

Prancha: Conjunto de clichês, geralmente de um mesmo valor, com os quais se imprimem os selos em folhas inteiras.

Precursores: O mesmo que pré-filatélicos. São carimbos e marcas postais utilizadas antes do aparecimento do selo postal adesivo.

Prova de Prelo: Primeira prova da impressão do selo utilizada para eventuais correções antes da impressão definitiva.

Provisório: Selo, em geral com sobrecarga, utilizado para suprir a falta de valores em uma emissão normal.

Quadra: Conjunto formado por quatro selos unidos dois a dois.

Regomado: Ver goma.

Regular: Ver selo ordinário.

Reimpressão: Nova tiragem de um selo, com a mesma chapa original, por determinação oficial. Nas reimpressões podem aparecer modificações em relação à primeira impressão: nuances de cor, chapa gasta, etc.

Reinciso: Selo onde aparecem sinais de duplo recalque parcial em alguns pontos de gravura.

Reparado: Selo consertado habilmente. A olho desarmado é difícil verificar se um selo é reparado ou não. Há inúmeras peças, em especial "Olhos de Boi" e "Inclinados", que foram reparados. Os selos raros reparados não são desprezados; perdem, entretanto, grande parte de seu valor. O selo reparado pode ser examinado com o filigranoscópio ou com uma lâmpada de quartzo.

Rotogravura: O mesmo que heliogravura.

Rowland Hill: Parlamentar inglês, criador do primeiro selo postal, o famoso "penny black".

Segunda Escolha: Ver escolha.

Selo ordinário: Selo emitido, sem limite de tiragem, utilizado basicamente para portear correspondência. Mesmo que selo regular. Em geral o selo ordinário não está associado a datas ou eventos, o que não acontece com o selo comemorativo.

Selo comemorativo: Ver comemorativo.

Série: Conjunto de selos diferentes de uma mesma emissão, relacionados pelo mesmo tema.

Série bisneta: Selos regulares emitidos entre 1954 e 1964. Série netinha: Selos regulares emitidos entre 1941 e 1954.

Série Netinha: Selos regulares emitidos entre 1941 e 1954.

Série vovó: Selos regulares emitidos entre 1920 e 1940.

Sinete: Marca postal usada sobre lacra, deixando a correspondência inviolável.

Sobrecarga: Inscrição aplicada sobre um selo, modificando o seu valor facial ou sua destinação.

Sobrecarta: Mesmo que envelope.

Sobretaxa: Inscrição aplicada sobre um selo, modificando o seu valor facial.

Specimen: Ver specimen.

Talho doce: Ver gravado.

Taxa: Valor facial do selo.

Taxa devida: Selo utilizado para completar franquia insuficiente.

Telégrafo: Selo de Telégrafo. Utilizado para pagamento de transmissão telegráfica.

Temática: Ver coleção temática.

Tipografado: Selo impresso em tipografia, isto é, processo tipográfico, utilizando tipos e clichês em relevo. A característica básica do selo tipografado é o relevo ou recalque notado, freqüentemente, no verso do selo.

Tiragem: Número de selos de uma emissão.

U.P.U.: União Postal Universal. Organização, com sede em Berna, na Suíça, responsável pela política postal internacional.

Valor facial: Valor inscrito no selo.

Variedade: Selo com modificações em relação ao selo tipo. A variedade é constante em alguns selos de uma emissão, pois é originada na fase da impressão. Por exemplo, o selo no canto superior direito de cada folha pode apresentar um traço interrompido. Este selo vai representar uma variedade em relação ao selo tipo. Há variedades de cor, características do desenho, erros de desenho, falta de cor em alguns lugares, ou totalmente, filigranas, etc. Algumas variedades são catalogadas. Há filatelistas à cata de variedades, e pagam, às vezes, quantias vultosas para enriquecerem a sua coleção.

Vinheta: Ornato tipográfico de uma só peça.

Xipófagos: Dois selos "Olhos de Boi", de valores diferentes, unidos. São raríssimos e de alto valor.

Zeppelin: Selo usado para porteamento de correspondência transportada pelos Zeppelins. Foram emitidos em 1930.